



137ª Promotoria de Justiça de Fortaleza - Defesa da Saúde Pública

Procedimento Administrativo N°09.2018.00000338-9

HOSPITAL FROTINHA DE ANTÔNIO BEZERRA

- TERMO DE AUDIÊNCIA -

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de outubro de 2023, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, na sala de audiências das Promotorias de Justiça Cíveis e Especializadas, às 09h30, na presença da **Dra. Ana Cláudia Uchoa de Albuquerque Carneiro**, Promotora de Justiça da 137ª Promotoria de Justiça de Fortaleza - Defesa da Saúde Pública, e da Dra. Tâmara Norões, analista ministerial do MPCE, estiveram presentes, atendendo às convocações deste Órgão Ministerial, a Dra. Luziete Furtado e Gabriel Rocha Araújo (COREPH-Secretaria Municipal de Saúde), Dr. Francisco Rodrigo Tvaes Linhares (Diretor Técnico do Hospital Frotinha do Antônio Bezerra), Dra. Edith Teles (Coordenadora Farmácia do HDEAM), Dra. Maria Virma de Freitas Machado, Dra. Arlete Cavalcante Girão, Dra. Eliel Pinheiro Fernandes (representando COVIS/CEFIS), Dra. Maria Airtes Vieira Vitoriano CREMEC e Dr. William Alison de Sá – Jurídico da Secretaria Municipal da Saúde.

Iniciada a audiência, Dra. Ana Cláudia e dra. Tâmara afirmam que o objetivo principal da audiência é tratar da falta de insumos do Hospital Frotinha do Antônio Bezerra, que foi realizada visita técnica no hospital e constatada falta de medicamentos.

Dra. Ana questiona o Dr. Rodrigo, Diretor Técnico do Hospital, sobre a atual situação de abastecimento do hospital.

Dr. Rodrigo afirma que a questão do abastecimento é considerada a principal problemática do hospital, mas que houve um aumento no abastecimento dos insumos a partir de junho e julho do presente ano, que o abastecimento está mais adequado devido à cobertura contratual. Que confessa que desde a pandemia não tinha vivido essa realidade positiva. Afirma que atualmente o abastecimento está bem melhor que da última vez que o MPCE realizou a última visita técnica.

Dra. Ana questiona sobre o que falta hoje no hospital, e solicita uma lista dos itens faltantes. Neste momento a lista de itens faltantes foi enviada e compartilhada para todos através de compartilhamento virtual. Dra. Ana pede para que a vigilância sanitária e CREMEC se pronunciem sobre a questão dos medicamentos.

Os representantes da vigilância sanitária afirmam que o desabastecimento do Hospital em questão permanece, e que perceberam na última visita, no dia *16 de outubro* deste ano que a farmácia do hospital ainda se encontrava um pouco vazia. Que grande parte dos medicamentos continua em falta devido principalmente a grande quantidade de pacientes e atendimentos no local. Que a esterelização dos equipamentos no local não está acontecendo de forma adequada. Que foi dado um prazo de 05 dias para que o hospital enviasse um plano de adequação com cronograma e quem ficará responsável pela regularização.

Dra. Ana ressalta que da lista compartilhados pelo hospital, poucos possuem



137ª Promotoria de Justiça de Fortaleza - Defesa da Saúde Pública

prazo para entrega prevista registrado.

Dra. Airtes manifesta preocupação por parte do CREMEC com a falta de medicamentos do Hospital, e aponta como um dos medicamentos faltantes a exemplo o álcool etílico em gel, que é fundamental na prevenção da infecção hospitalar e que se encontra em falta. Que se preocupa com a quantidade de itens faltantes, que conhece a questão do atraso pelos fornecedores. Que se preocupa também com a questão da refrigeração (ar - condicionado do hospital), que acha a questão gravíssima, que a esterilização pode e deve ser feita em outro hospital da rede municipal, Que esterilização em ambiente com ventilador não é o adequado.

Dra. Tâmara corrobora a questão da falta dos medicamentos informando que em uma visita ministerial foi constatada a falta de itens muito semelhantes ao apresentado na listagem. Que em 2021 recebeu denúncia do sindicato dos médicos sobre a problemática mas que foi em período pandêmico, e que a persistência na ausência dos itens não se faz mais justificada.

Dr. Rodrigo afirma que vem tentando fazer permuta entre hospitais de medicamentos para que não falte, e que a falta de alguns contratos específicos ainda vem causando essas faltas.

A Dra. Luziete da Secretaria Municipal de Saúde afirma que está estruturando todas as CME's (centro de material esterilizado) que fez aquisição de equipamentos novos que todos eles estão passando por reforma no momento para instalação de novos equipamentos. Que o Antônio Bezerra em específico já tem orçamento e projeto aprovado para reestruturação. Que o Antônio Bezerra vai ser iniciado esse processo de reforma como troca de instalação elétrica entre outros. Que no ano passado, com relação aos medicamentos, houve vários problemas com os fornecedores pois as empresas queriam realinhamento contratual. Que várias medidas, como processos disciplinares, com as empresas contratadas foram adotados devido a esses pedidos de realinhamento. Que várias empresas afirmaram que no período licitatório o preço dos medicamentos era um, e depois não mais seria viável a entrega pelo valor acertado. Que mais especificamente a parte estrutural, já existe um projeto em curso. Que a parte elétrica do hospital Antônio Bezerra, de fato, é bem crítica, que de todos os projetos de maior complexidade, envolvendo as reestruturações, o primeiro a ser feito será no Antônio Bezerra, que tem ciência que houve diversos problemas envolvendo o tema ao longo desse ano.

Dra. Ana Questiona sobre a previsão para o início das obras de reestruturação.

Dra. Luziete afirma que já se tem o projeto aprovado, que em conversa com o secretário de infraestrutura já se soube que não se inicia antes da entrega do Frotinha de Messejana. Que a previsão de entrega do Hospital Frotinha de Messajana é ainda para o ano de 2023, Que não sabe precisar especificamente se será no mês novembro ou dezembro, mas ressalta que deverá iniciar no corrente ano.

Dra. Tâmara pede que a SMS envie para o Ministério Público tanto o cronograma da obra mas também o plano de contingência para atendimento ao público durante a reforma.

Dra. Ana mais uma vez questiona como ficará a questão do abastecimento e dos medicamentos faltantes.

A Dra. Luziete afirma que entrará em contato com as empresas para questionar sobre os contratos. Que a entrega de todos os itens é prevista por contrato. Que já foi



137ª Promotoria de Justiça de Fortaleza - Defesa da Saúde Pública
solicitado ao Hospital que os empenhos em atraso sejam notificados para possíveis aberturas de procedimentos que apliquem penalidades. Que a Secretaria Municipal de Saúde implantará o CD – Centro de distribuição de insumos, que o galpão está em processo de locação.

O Dr. William esclarece que quando há algum problema na contratação e distribuição é formalizado e mandando para uma comissão de licitação para eventual aplicação de penalidade, que infelizmente se trata de um processo demorado. Que ainda há uma instabilidade muito grande quanto ao controle de medicamentos faltantes, um controle de medicamentos que são mais usados em determinado momento e outros não, e que devido a isso faltas acabam acontecendo.

O Ministério Público do Estado do Ceará, por intermédio da 137ª Promotoria de Justiça de Fortaleza - Defesa da Saúde Pública, finaliza com os seguintes encaminhamentos:

- 1) **Que seja designada data para realização de audiência com a Secretaria Municipal de Infraestrutura para tratar da questão da reforma do Frotinha do Antônio Bezerra, conforme questões abordadas na presente audiência;**
- 2) **Que seja enviada requisição à SMS de Fortaleza, para que junte a estes autos, no prazo de 10 (dez) dias, o cronograma das obras a serem realizadas no Hospital Frotinha do Antônio Bezerra, com previsão de data para início e final das obras;**
- 2) **Que seja oficiado a vigilância sanitária SESA para que encaminhe o relatório da vistoria realizada no Hospital, citado na audiência, no prazo de 10 dias;**
- 3) **Que seja expedida Recomendação Ministerial a SMS de Fortaleza, para que seja providenciado a imediata Transferência da CME do Frotinha do Antônio Bezerra para um local adequado onde haja climatização e temperatura adequada para a esterilização dos instrumentos e materiais hospitalares, até que seja realizada a reforma e o local esteja adequado .**
- 4) **Que seja também encaminhado pela SMS um plano de ação a curto, médio e longo prazo para resolução da problemática de desabastecimento de insumos e medicamentos do Frotinha do Antônio Bezerra;**
- 5) **Que a Secretaria junte a estes autos a tabela de insumos e medicamentos faltosos no hospital, apresentado na data de hoje e compartilhado nesta audiência.**

Nada mais foi dito, deu-se por encerrada a audiência. Eu, Gilmar Fernando de Lima Júnior, Técnico Ministerial/PSP, secretariei os trabalhos, lavrando o presente termo em resumo ao que foi dito pelos participantes, o qual segue devidamente assinado pela Exma. Dra. Ana Cláudia Uchoa de Albuquerque Carneiro.

Ana Cláudia Uchoa de Albuquerque Carneiro
Promotora de Justiça

137ª Promotoria de Justiça de Fortaleza - Defesa da Saúde Pública